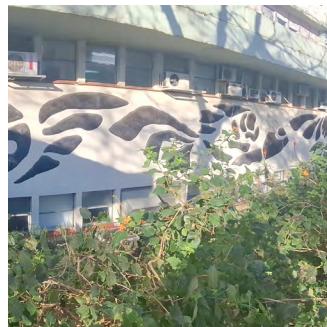




**CRIATIVIDADE
EM FOCO:**



**CELEBRANDO
CADA OLHAR**





CRIATIVIDADE EM FOCO: CELEBRANDO CADA OLHAR

2025

Realização:

Prefeitura de Município de Santa Maria
Secretaria de Município da Educação de Santa Maria
Secretaria de Comunicação de Santa Maria
Comitê do Livro e Incentivo à Leitura e à Criação Literária

Projeto gráfico e diagramação:

Secretaria de Comunicação de Santa Maria

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Criatividade em foco: celebrando cada olhar / organizadores Letícia de Paula Zenker, Carolina Terribile Teixeira, Patrícia Santos da Silva, Marcelo Oliveira, Joele Schmitt Baumart – Santa Maria: Prefeitura Municipal de Santa Maria, 2025.
57 p.; il.

Publicação digital (e-book).
ISBN: 978-65-01-64903-0.

1. Educação Especial. 2. Fotografia. 3. Secretaria de Município da Educação de Santa Maria. I. Zenker, Letícia de Paula. II. Teixeira, Carolina Terribile. III. Silva, Patrícia Santos da. IV. Oliveira, Marcelo. V. Baumart, Joele Schmitt. VI. Título.

CDU 77

Bibliotecária responsável: Letícia de Paula Zenker CRB10/2482

SUMÁRIO

6	APRESENTAÇÃO
8	O OLHAR DA DIVERSIDADE: EDUCAÇÃO E CULTURA COMO ALICERCES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA E INOVADORA
12	OLHAR!
16	LER O MUNDO, FOTOGRAFAR SENTIDOS
22	IR ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA
26	INCLUSÃO E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS
29	OLHARES EM FOCO: GALERIA VIRTUAL
75	CONHECENDO OS ARTISTAS
89	O QUE AS PROFESSORAS ACHARAM DA 2ª EDIÇÃO DA OFICINA DE FOTOGRAFIA?
99	CELEBRANDO CADA UM
110	REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto de uma ação do setor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria, com destaque para a Coordenação de Educação Especial e a Coordenação do Comitê do Livro e de Incentivo à Leitura e à Criação Literária, e a Secretaria Municipal de Comunicação de Santa Maria. Ele nasce com a proposta de registrar e eternizar a 2ª edição da oficina de fotografia “Criatividade em foco: celebrando cada olhar”.

A oficina surgiu a partir de um sonho pessoal do fotógrafo Marcelo Oliveira, sonho que encontrou um terreno fértil na Rede Municipal de Ensino (RME), dando origem a uma parceria inspiradora. A primeira edição, realizada em 2024, foi um sucesso: envolveu estudantes da RME e teve como cenário principal a Vila Belga, com uma emocionante exposição no Royal Plaza Shopping, Restaurante V Belga Food Hall e em escolas da RME. Em 2025, a iniciativa ganhou novo fôlego. Convidamos, mais uma vez, estudantes dos anos finais da RME de Santa Maria, com transtorno do espectro autista e deficiências, para participarem da oficina

e realizarem registros fotográficos por meio de seus olhares únicos e sensíveis. Nossa intenção é, de forma leve e descontraída, compartilhar as experiências e percepções que vivenciamos durante a construção deste material. Também queremos prestar uma homenagem, ainda que singela, a todas as pessoas que contribuíram para que esse projeto se tornasse realidade. Cada gesto, parceria e apoio fez diferença — e este livro é, também, um agradecimento coletivo.

Esperamos que este livro inspire novas ações e projetos que promovam a autonomia dos estudantes público da Educação Especial, valorizando e reconhecendo suas manifestações artísticas como forma legítima e potente de comunicação, criação e expressão. Idealizadores deste projeto e organizadores deste livro:

Marcelo Oliveira
Carolina Terribile Teixeira
Joele Schmitt Baumart
Letícia de Paula Zenker
Patrícia Santos da Silva

O OLHAR DA DIVERSIDADE: EDUCAÇÃO E CULTURA COMO ALICERCES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA E INOVADORA

**Carolina Terribile Teixeira
Patricia Santos da Silva**

Os estudantes com deficiências e transtorno do espectro autista (TEA) fazem parte do público da Educação Especial (BRASIL, 2008), esse público tem conquistado seu espaço nas escolas e na sociedade por meio da luta por seus direitos e respeito à diversidade. A educação, por meio de políticas públicas, abriu as portas da escola, garantindo acesso, atendimento educacional especializado e adaptações necessárias para que os estudantes público da Educação Especial tenham sua aprendizagem, respeitando suas especificidades. As pessoas com deficiências e TEA têm conquistado seu espaço na sociedade, mobilizando que se repense a organização de espaços sociais, mercado de trabalho. É um percurso que vem se transformando, buscando cada vez atender de melhor forma as pessoas com deficiências e TEA, mas que ainda encontra obstáculos como o preconceito, falta de estruturas adequadas, demora para atendimentos e falta de profissionais.

Na perspectiva de políticas de educação inclusiva, essas pessoas têm seu espaço conquistado por direito e deve-

mos, enquanto sociedade, ter um olhar mais atento às necessidades desse público para que não passem por constrangimentos, negligências e exclusão. Repensar as estruturas e organização da mobilidade urbana, comércios, oportunidades de trabalho, é essencial para construirmos uma cidade acessível que torna possível que todas as pessoas tenham acesso para além da educação, e possam estar presentes e fazer parte de diferentes espaços sociais, com representatividade, respeito e valorização de seus potenciais.

As demandas que permeiam o paradigma da inclusão das pessoas com deficiência e TEA são um grande desafio. Cada indivíduo é único em suas vivências, desenvolvimento, jeito de ser e agir. Somos constituídos enquanto indivíduos em meio a essa diversidade, em que as diferenças não eram somente na maneira de aprender, mas de enxergar o mundo, de se perceber, de ser e estar na sociedade, em diferentes contextos de vivência, condição socioeconômica e cultural.

Sabe-se o quanto tem sido longa e árdua a caminhada rumo ao reconhecimento das diferenças, pois, além do respaldo das políticas públicas, é necessário o abandono de concepções ultrapassadas, mas que ainda estão presentes em nossa sociedade e consequentemente em nossas escolas. É preciso destacar que o direito a uma educação de qualidade, cultura, trabalho, são desafios enfrentados pela diversidade que permeia nossa sociedade.

A promoção da inclusão social das pessoas com deficiência constitui um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e democrática. Nesse contexto, a educação, a cultura e o trabalho emergem como dimensões essenciais para garantir o pleno exercício da cidadania, a valorização da diversidade e a superação de barreiras históricas que perpetuam a exclusão e o preconceito.

educação inclusiva, alicerçada nos princípios da equidade e da acessibilidade, desempenha papel central na formação de indivíduos autônomos e críticos.

Ao assegurar o acesso e a permanência de pessoas com deficiência em todos os níveis de ensino e em todos os espaços sociais e culturais, contribui-se não apenas para o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais, mas também para o fortalecimento de suas autoestima e identidade.

Paralelamente, o acesso à cultura representa um direito humano fundamental, que favorece a expressão individual e coletiva, o pertencimento social e o reconhecimento da pluralidade de experiências humanas. A participação ativa das pessoas com deficiência em atividades culturais – como o teatro, exposições, literatura, o cinema, as artes visuais, não apenas enriquece o cenário cultural, mas também rompe com estigmas, promovendo uma sociedade mais sensível e inclusiva.

A Lei Brasileira de Inclusão é, portanto, um reforço às conquistas da pauta da acessibilidade cultural [...]. Outro desafio urgente é a aproximação dos trabalhadores e gestores culturais ao conhecimento da demanda de acessibilidade cultural, bem

como aos serviços a serem contratados, a qualidade dos mesmos e a aproximação com o público de pessoas com deficiência. Do mesmo modo, é hora também de as pessoas com deficiência ampliarem sua visibilidade como público e plateia junto às atividades culturais acessíveis (DORNELLES; CARVALHO; SILVA, 2018, p. 151).

O trabalho, por sua vez, constitui instrumento central de emancipação e de inclusão social. A inserção profissional de pessoas com deficiência deve ser orientada por práticas que respeitem suas potencialidades, assegurem condições adequadas de acessibilidade e combatam todas as formas de discriminação. Além disso, é imprescindível que o mercado de trabalho reconheça o valor da diversidade como fator de inovação, produtividade e responsabilidade social.

A proposta da Oficina “Criatividade em foco: celebrando cada olhar” possibilita, por meio da fotografia, que os estudantes com deficiências e TEA, que fazem parte do público da Educação Especial, mostrem seu olhar sensível, estético e artístico para a comunidade;

além disso, esse trabalho oportuniza a valorização do potencial desses estudantes. Por meio da exposição e da elaboração do e-book, o trabalho produzido pelos estudantes ganha divulgação e apreciação para além dos muros da escola. Dessa forma, damos lugar de visibilidade, reconhecimento e protagonismo àqueles que por muito tempo foram excluídos da sociedade.

Tais experiências oportunizam aos estudantes uma amplitude de vivências, explorando diferentes espaços estimulando aspectos sociais, culturais, autonomia e autoestima. A oficina, dessa forma, se configura como espaço de inovação, com representatividade e acessibilidade para os estudantes com deficiências e TEA dando visibilidade ao olhar da diversidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

OLHAR!

Marcelo Oliveira

A oficina Criatividade em Foco: Celebrando Cada Olhar é um projeto que nasceu de uma ideia simples, mas poderosa: e se a gente parasse por um momento... e olhasse verdadeiramente para essas crianças?

“Criatividade em Foco: Celebrando Cada Olhar” é uma criação que surge do desejo profundo de enxergar o invisível, de dar voz ao silêncio e de mostrar que toda criança – com ou sem deficiência – merece ser vista, reconhecida e celebrada.

A inspiração veio do olhar e da curiosidade. Aquele olhar que, muitas vezes, é ignorado nas salas de aula, nos corredores, nas calçadas da cidade. Aquele olhar que carrega sonhos, afetos, vontades e mundos inteiros dentro de si.

E, ao mesmo tempo, a curiosidade de perceber os sentidos aflorados dessas crianças que muitas vezes passam despercebidas. No entanto, esses sentidos são mais aguçados e mais desenvolvidos, onde o nosso olhar sequer imagina alcançar.

Este projeto foi criado para dar espaço e luz ao olhar das crianças com deficiência da Rede Municipal de Santa Maria, usando a fotografia e a arte como pontes para o sentimento, a expressão e a conexão. Acreditamos que a inclusão não é apenas uma política. É um gesto de amor. É uma escolha diária de acolher, ouvir e enxergar.

Com este projeto, mostramos que essas crianças também podem – e devem – ser incluídas neste mundo. Não como espectadoras, mas como protagonistas de suas histórias.

Por que este projeto é importante?

Porque ver é diferente de enxergar.

Porque incluir vai além de aceitar – é reconhecer, valorizar, abrir espaço e caminhar junto.

Criatividade em Foco: Celebrando Cada Olhar é importante porque muda a direção do olhar. Convida professores, famílias e toda a comunidade a enxergar as crianças com deficiência não pela au-

sência, mas pelas potências que carregam. Pela beleza única com que sentem, criam e se conectam com o mundo.

Neste projeto, a arte não é apenas expressão. Ela é instrumento de liberdade. É um meio para que essas crianças digam: *“Eu sou capaz, eu sou sensível, eu sou plural. Eu também tenho um lugar aqui.”*

A importância deste projeto está em tudo o que ele desperta: A autoestima de uma criança que se vê e se reconhece com orgulho em uma imagem.

A sensibilidade de um educador que descobre um novo jeito de ensinar e acolher.

A transformação de uma escola que começa a enxergar a diversidade como um presente — e não como um desafio.

Mas, mais do que tudo isso...

Este projeto é importante porque é nos olhos dessas crianças que eu encontro sentido. É no brilho tímido, no gesto singe-

lo, na expressão única de cada uma delas que vejo o quanto a arte pode transformar.

A cada olhar que me atravessa, entrego o que tenho de mais precioso:

o meu conhecimento, a minha escuta, a minha paixão pela fotografia.

Entrego como quem oferece uma trilha, um caminho de luz, onde antes havia apenas silêncio e invisibilidade.

Não quero apenas fotografar essas crianças. Quero que elas se sintam vistas, pertencentes, potentes. Quero que saibam que também podem contar histórias com imagens, que também podem ser autoras da própria narrativa.

É por elas que eu me coloco inteiro. Porque cada vez que uma criança descobre seu valor através da arte, um pedaço do mundo se transforma.

E, nesse gesto de ensinar, de olhar e de acreditar, eu não apenas celebro essas crianças — eu celebro um novo jeito de existir no mundo: com mais verdade, mais empatia e mais amor.



Fotografia:
Eduardo Ramos/PMSM

LER O MUNDO, FOTOGRAFAR SENTIDOS

Letícia de Paula Zenker

Planejamos a 2ª edição da oficina de fotografia para culminar com a inauguração e a exposição das fotos durante a 52ª Feira do Livro de Santa Maria, o que ganha um significado especial por coincidir com a Semana Municipal da Pessoa com Deficiência, de 21 a 28 de agosto. Realizada na Praça Saldanha Marinho — um dos espaços mais movimentados e simbólicos da cidade —, a mostra pretende oferecer ao público a oportunidade de contemplar os olhares sensíveis e criativos dos estudantes, promovendo visibilidade, inclusão e a valorização da arte como expressão de identidade.

Na sua 52ª edição, a Feira do Livro de Santa Maria homenageia o artista plástico Juan Amoretti, peruano que lecionou na Universidade Federal de Santa Maria e deixou sua marca no município por meio de obras espalhadas por diferentes pontos da cidade.

A partir da leitura de mundo — entendida como a capacidade de observar, interpretar e atribuir sentido ao que nos cerca —, convidamos os estudantes a explorarem algumas obras de Juan Amo-

retti e seus entornos, espalhados por diferentes pontos da cidade. Por meio da fotografia, eles foram estimulados a olhar com atenção e sensibilidade para os detalhes da paisagem urbana, conectando arte, território e percepção. Assim, cada clique se tornou uma forma de leitura visual, uma interpretação singular do mundo que habitamos, como a Biblioteca Pública Municipal, a Associação de Professores Universitários de Santa Maria, Rótula do Km3, Pórtico de entrada da UFSM, o Hospital Universitário de Santa Maria, o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e o Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Essa vivência possibilitou um rico diálogo entre arte, território e sensibilidade, ampliando o olhar dos participantes sobre a cidade e suas expressões culturais.

Mas como a oficina foi possível? Como tudo aconteceu, na prática?

Quando decidimos unir as ideias da Feira do Livro, da Semana da Pessoa com Deficiência e da Oficina de Fotografia, este livro já estava sendo sonhado. Desde o início, imaginávamos também

uma sessão de autógrafos deste livro com os estudantes — afinal, são eles os verdadeiros protagonistas dessa ação.

Para tornar esse sonho realidade, foi necessário o envolvimento de muitas mãos e muita boa vontade. As professoras da RME que acompanharam a oficina e incentivaram a participação dos estudantes desempenharam um papel fundamental nesse processo: convidaram os estudantes, organizaram os horários e acompanharam cada etapa com dedicação e cuidado.

Contamos ainda com parcerias generosas, como a Cucas da Cris, que doou o lanche que aconteceu durante a oficina, e o Restaurante V Belga Food Hall, que ofereceu o almoço de forma gratuita aos estudantes e ao Simple Marketing Criativo pela impressão das fotos para a exposição física das fotografias.

A oficina aconteceu no dia 2 de julho, no Edutech, para 6 estudantes, com acolhimento afetuoso do setor pedagógico da SMEd. Em uma manhã fria, os encontros e sorrisos foram aquecendo o am-

biente. Sob a condução sensível e criativa do fotógrafo Marcelo Oliveira, a atividade foi repleta de aprendizados e descobertas. Para viabilizar os registros, os celulares utilizados foram gentilmente emprestados pelo NTEM.

Na parte teórica da oficina, cada estudante recebeu uma apostila elaborada pelo Marcelo, e aos poucos, foram sendo introduzidos a conceitos básicos de fotografia, aprendendo diferentes formas de observar e registrar o mundo ao seu redor. Após esse momento inicial, a bibliotecária Letícia apresentou uma breve biografia do artista Juan Amoretti e algumas imagens de suas obras espalhadas pela cidade, que seriam os objetos de registro dos estudantes. Foi um momento de muita sensibilidade, pois os estudantes compartilharam suas percepções sobre as obras.

Assim, a proposta foi lançada: captar, com sensibilidade e olhar único, as obras de Juan Amoretti e seus entornos, conectando arte, cidade e experiência pessoal. Durante as pesquisas que realizamos, percebemos a dificuldade de encontrar opções variadas de registros das obras do

artista com boa qualidade e resolução na web. Essa constatação nos motivou ainda mais a elaborar este livro, não apenas como um registro da oficina, mas também como uma forma de eternizar e homenagear a trajetória e a contribuição artística de Juan Amoretti para a cidade de Santa Maria.

Para o trajeto dos estudantes do Edutech às artes selecionadas, contamos com um ônibus da SMEd, e o carinho e atenção do motorista Cezar e duas professoras da SMEd, Juliana da Silva Silveira e Tais Lazari Konflanz.

LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA OFICINA:

Edutech

Vinculado à SMEd de Santa Maria, é um espaço formativo que valoriza práticas inovadoras na educação municipal. Localizado no antigo Mercado Público, integra o movimento de revitalização da Vila Belga e da Gare, unindo patrimônio histórico à formação em Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo Criativo. A oficina foi realizada nas dependências do Edutech, com apoio da equipe pedagógica e do Nú-

cleo de Tecnologia Educacional Municipal de Santa Maria, que realizou o empréstimo dos celulares utilizados durante a oficina.

Biblioteca Pública Municipal

Aconteceu o registro fotográfico da obra “Biblioteca 60 anos”, os estudantes além de realizarem os registros, foram recepcionados pela equipe da biblioteca e puderam conhecer o espaço, que passou por reforma e conta com espaços diferenciados.

Associação dos Professores Universitários de Santa Maria

Registro da obra “O sol e a criação do mundo”, obra localizada no estacionamento externo da APUSM, os estudantes demonstraram surpresa ao ver os detalhes da obra.

Rótula do Km3

Registro da obra “O idealista”, foi possível com o apoio da Guarda Municipal, que realizou a condução das crianças até a localização da obra, com segurança e atenção.

Pórtico de entrada da UFSM

Registro da obra “A bússola”, foi possível realizar com uma certa distância para maior segurança dos estudantes.

Colégio Técnico Industrial (CTISM)

Registro da obra “O jovem e o átomo”, além de registrar a obra, os estudantes foram recebidos pela equipe do CTISM e informados sobre os cursos técnicos e as possibilidades de ingresso.

Centro de Artes e Letras

Registro da obra “500 Anos de Invasão da América Latina”, é uma obra extensa, e enquanto alguns estudantes tentaram registrá-la por completo, outros preferiram focar em detalhes que, frequentemente, passam despercebidos a olho nu.

Hospital Universitário de Santa Maria

Registro da obra “O corpo humano”, foi a última obra a ser registrada. Por ser extensa e de difícil registro em sua tota-

lidade, os estudantes optaram por focar em partes específicas.

As imagens incluídas neste livro vão além daquelas apresentadas na exposição. Ressalta-se que, na etapa teórica da oficina, ao aprenderem diferentes técnicas, os estudantes passaram a aplicá-las nas fotografias — algo que pode ser observado nos registros aqui reunidos.

Mas...Quem é Juan Humberto Torres Amoretti?

Nascido em 1946, em Lima, no Peru, e mais conhecido como Juan Amoretti, o artista plástico e professor, formou-se em Artes Plásticas pela Escola Nacional Superior Autónoma de Belas Artes de Lima-Peru. Chegou ao Brasil em 1974 e, no ano seguinte, iniciou suas atividades como professor de desenho na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde atuou até 2008. Amoretti é conhecido por sua expressiva produção artística, que inclui pinturas, desenhos, esculturas, murais e restauração de obras de arte.



Fotografia:
Eduardo Ramos/PMSM

IR ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Gisele Bauer

Secretária de Educação de Santa Maria

É com imensa alegria e um profundo senso de propósito que lhes apresento o e-book “Criatividade em Foco: Celebrando Cada Olhar”. Este livro não é apenas um registro, mas a materialização de um projeto que reflete a essência de nossa política de acessibilidade inclusiva, que permeia todas as ações da nossa gestão.

A inclusão, como bem sabemos, vai muito além de uma política pública; é um gesto de amor, uma escolha diária de acolher, ouvir e enxergar. Este projeto é um testemunho de que a colaboração e a parceria entre a Secretaria de Educação, a Coordenação de Educação Especial, o Comitê do Livro, a Secretaria de Comunicação e a comunidade podem transformar sonhos em realidade.

A oficina de fotografia “Criatividade em Foco” representa um espaço de inovação em nossa rede de ensino. Através da arte da fotografia, a comunicação e a expressão dos nossos estudantes, em especial aqueles com deficiências e Transtorno do Espectro Autista (TEA),

ganham visibilidade, reconhecimento e protagonismo. Neste processo, valorizamos a arte local e, de forma inspiradora, o fotógrafo se transformou em um educador, compartilhando seu olhar e sua técnica de forma sensível e pedagógica. É um exemplo de como podemos ir além dos muros da escola e construir uma sociedade mais sensível e equitativa.

Este e-book celebra cada olhar único e sensível. Ele nos convida a enxergar nossos estudantes não pela ausência, mas pelas potencialidades que carregam. Cada fotografia é uma demonstração de sua capacidade, sua sensibilidade e sua forma plural de se conectar com o mundo. A arte, nesse contexto, torna-se um instrumento de liberdade e um meio para que cada criança diga: “Eu sou capaz, eu sou sensível, eu sou plural”.

Agradeço a cada um que contribuiu para a construção deste material e deste projeto. As parcerias foram fundamentais, as professoras que acompanharam com dedicação e cuidado, e,

acima de tudo, a paixão dos nossos estudantes. Esperamos que este e-book inspire novas ações que promovam a autonomia e valorizem as manifestações artísticas como uma forma legítima e potente de expressão.

Que possamos continuar a celebrar cada olhar, cada potencialidade e cada gesto de inclusão. Juntos, estamos construindo uma educação mais diversa, justa e verdadeiramente inclusiva.



Fotografia:
Eduardo Ramos/PMSM



INCLUSÃO E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

Tânia Moreira

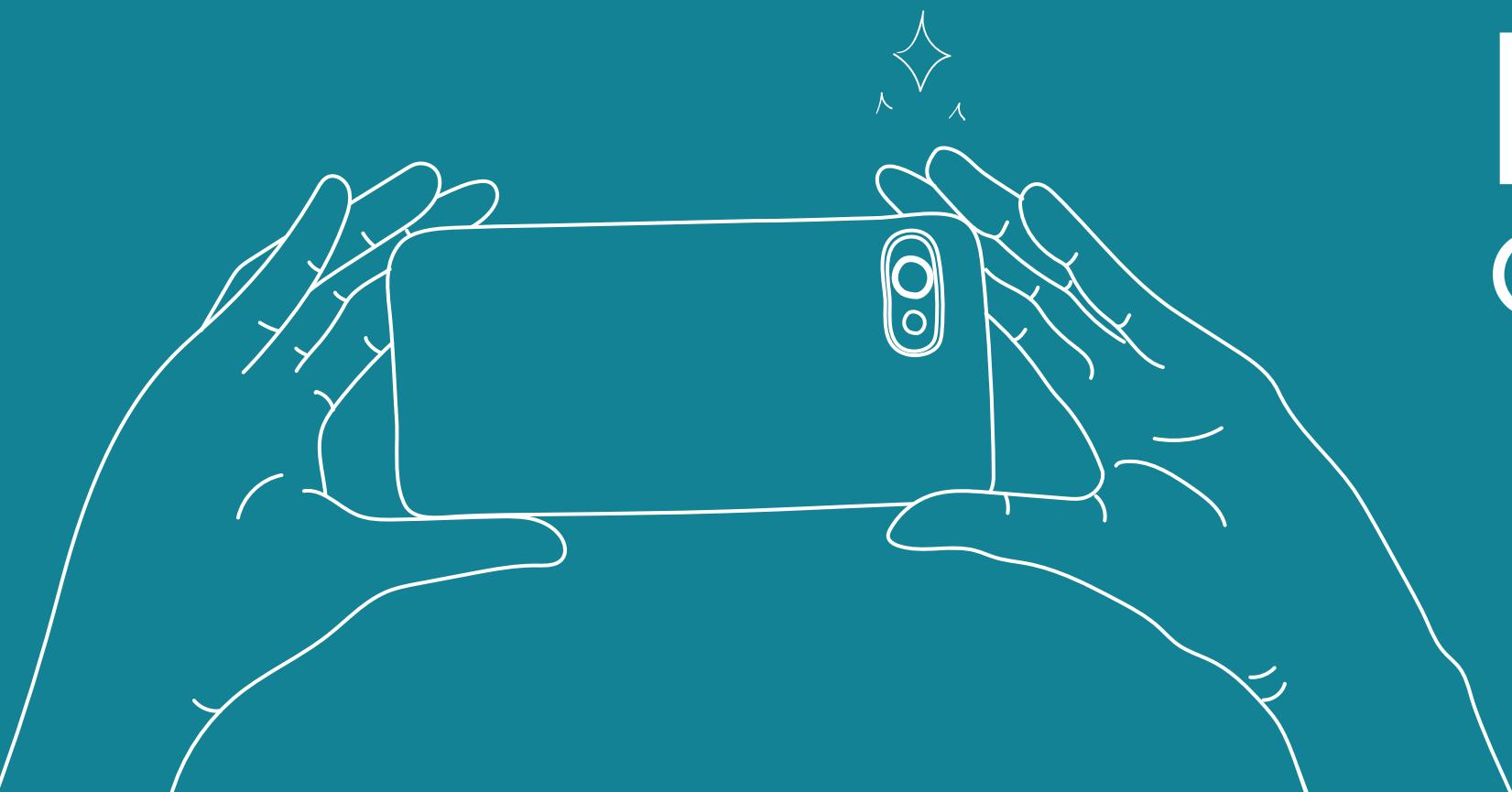
Secretária de Comunicação de Santa Maria

Inclusão, respeito às diferenças e valorização das potencialidades de cada indivíduo. Esta obra é resultado de um projeto de comunicação pública que alia arte, cultura, aprendizado e, principalmente, traz como protagonistas estudantes especiais da Rede Municipal de Ensino.

Por meio de uma oficina de fotografia, um trabalho desenvolvido pelas secretarias municipais de Educação e de Comunicação, e que contou com o olhar sensível do fotógrafo Marcelo Oliveira, nossos alunos e alunas com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) tiveram a oportunidade de expressar suas ideias, emoções e visões subjetivas. Ao reproduzir em imagens as obras do renomado artista plástico Juan Amoretti em pontos da cidade, os estudantes colocaram em prática as técnicas de fotografia exploradas durante a oficina.

A iniciativa, cujo resultado você, leitor, poderá contemplar nas páginas deste e-book intitulado Criatividade em foco: celebrando cada olhar, representa bem mais do que a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem de todos os envolvidos. Ela vai além, pois amplia vivências e estimula aspectos sociais, culturais, de autonomia e autoestima. Representa inclusão e valorização dos nossos talentosos estudantes.

Como parte integrante desse processo e em nome da Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Santa Maria, compartilho aqui algo que considero essencial nessa engrenagem: a comunicação pública atuando para cumprir o seu propósito de fortalecer vínculos entre o poder público e a sociedade e, assim, contribuir para o desenvolvimento dos nossos cidadãos. Sem dúvida alguma, uma ação especial em todos os sentidos. Boa leitura a todos e todas!



OLHARES EM FOCO: GALERIA VIRTUAL

Obra: **“BIBLIOTECA 60 ANOS”**

Localização: Biblioteca Pública Municipal
Henrique Bastide
Ano de inauguração da obra: 1998.

Os três painéis que compõem a obra, representam a Lenda de Imembuí, Negrinho do Pastoreio, a superação do Homem e modalidades artísticas como pintura, desenho, escultura e artes cênicas. Em 2024, a Biblioteca passou por reforma, os painéis da obra que ficavam localizados na parede frontal à entrada, foram transferidos para as laterais, de forma a abrir espaço para a instalação de um elevador. O artista fez o acompanhamento da realocação da obra.

Fotografia:
Marina Teixeira Freixo





Fotografia:
Silvio Augusto Pohlmann Loro



Fotografia:
Silvio Augusto Pohlmann Loro

Obra: “ O SOL E A CRIAÇÃO DO MUNDO ”

Localização: Associação dos Professores
Universitários de Santa Maria.
Ano de inauguração da obra: 2008.

O painel representa uma interpretação da criação do ser humano segundo a perspectiva dos Incas. A obra destaca a presença da água e traz elementos da natureza, como árvores e folhas que se transformam em aves, além de figuras de peixes.

Fotografia:
Lara Aita
Nielsen

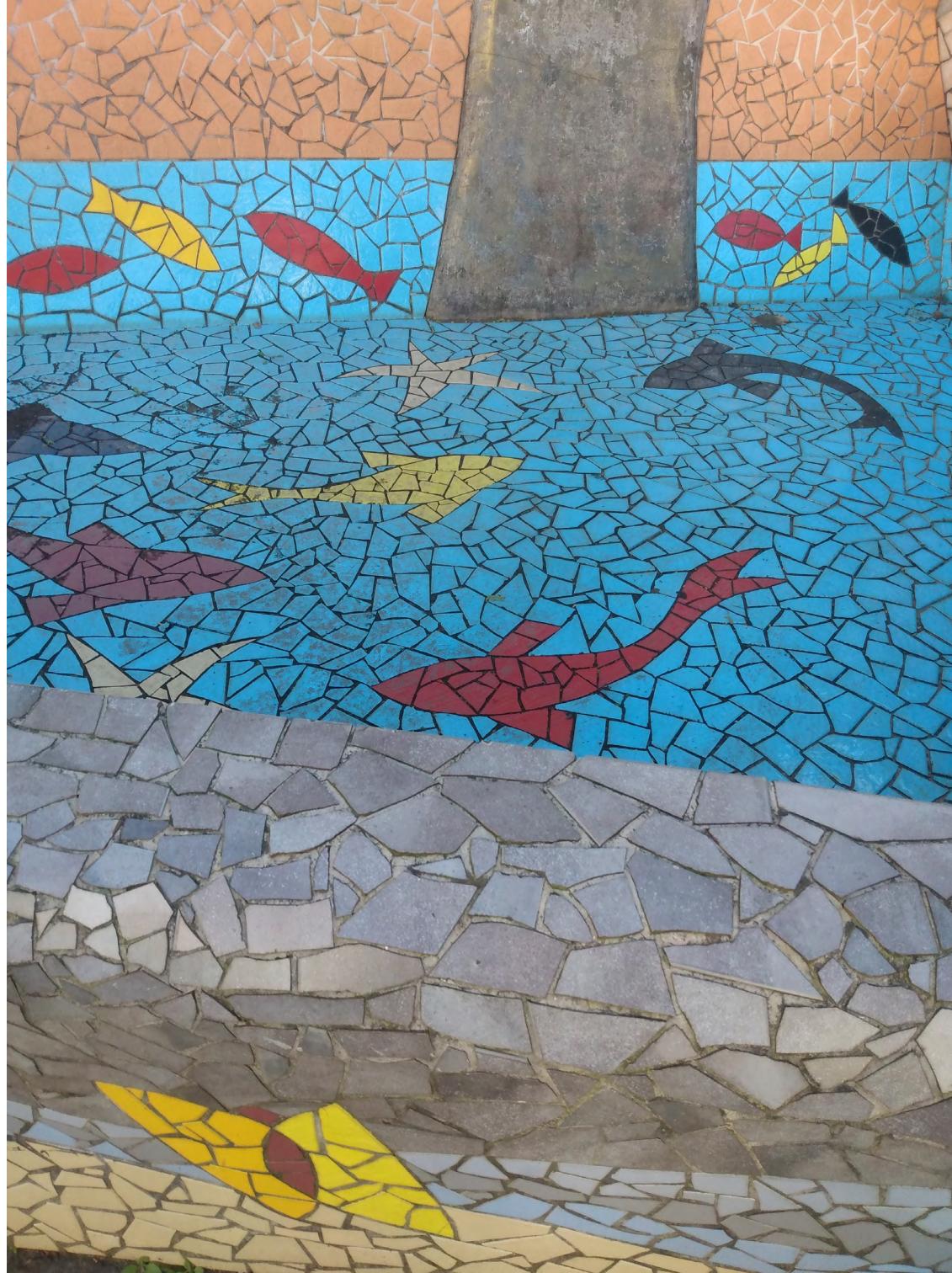


Fotografia:
Marina Teixeira Freixo





Fotografia:
Gabriela Campos da Veiga



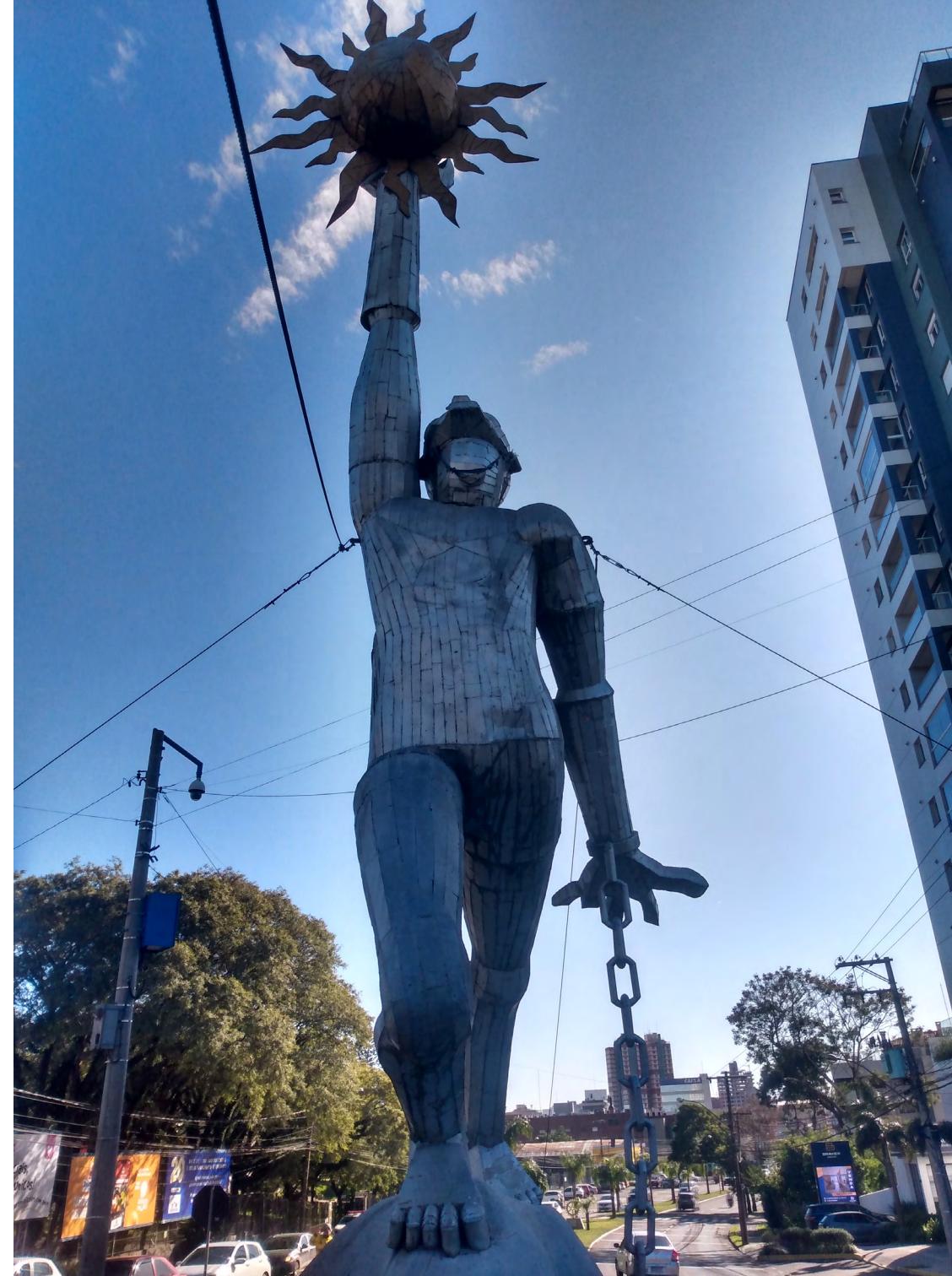
Fotografia:
Lara Aita Nielsen

Obra: “ O IDEALISTA ”

Localização: Rótula do km3
Universitários de Santa Maria.
Ano de inauguração da obra: 2010.

A obra retrata o ser humano em busca do sol de cada dia, símbolo de sua aspiração e crescimento. A corrente representa as forças negativas que dificultam essa evolução. Localizada em uma rotatória, a escultura está inserida no trajeto cotidiano de muitas pessoas, tornando-se parte do seu caminho.

Fotografia:
Lara Aita
Nielsen





Fotografia:
Lara Aita
Nielsen

Obra: “ A BÚSSOLA ”

Localização: Pórtico de entrada da UFSM.

Ano de inauguração da obra: 2009.

A bússola, símbolo de direção e descoberta, representa a UFSM como orientadora do saber. Os rostos expressam a diversidade étnica e cultural que compõem a universidade, onde diferentes origens se cruzam e se enriquecem mutuamente.



Fotografia:
Luiz Otávio Londero de Oliveira



Fotografia:
Gabriela Campos da Veiga

Obra: “ O JOVEM E O ÁTOMO ”

Localização: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
Ano de inauguração da obra: 1992

A pintura celebra as novas gerações e destaca a ciência como instrumento poderoso de transformação por meio do conhecimento. Retrata a juventude como protagonista, posicionada no centro do mundo, dominando o átomo com o propósito de beneficiar a humanidade. A imagem simboliza a luz do saber que rompe a escuridão.



Fotografia:
Gabriela Campos da Veiga



Fotografia:
Diuli Konig Alves da Silva



Fotografia:
Diuli Konig Alves da Silva

Obra: “ 500 ANOS DE INVASÃO DA AMÉRICA LATINA ”



Localização: Centro de Artes e Letras

Ano de inauguração da obra: 1992

A obra foi revitalizada em 2025, faz uma crítica à colonização, destacando seu caráter violento e os profundos impactos sofridos pelas sociedades indígenas latino-americanas.

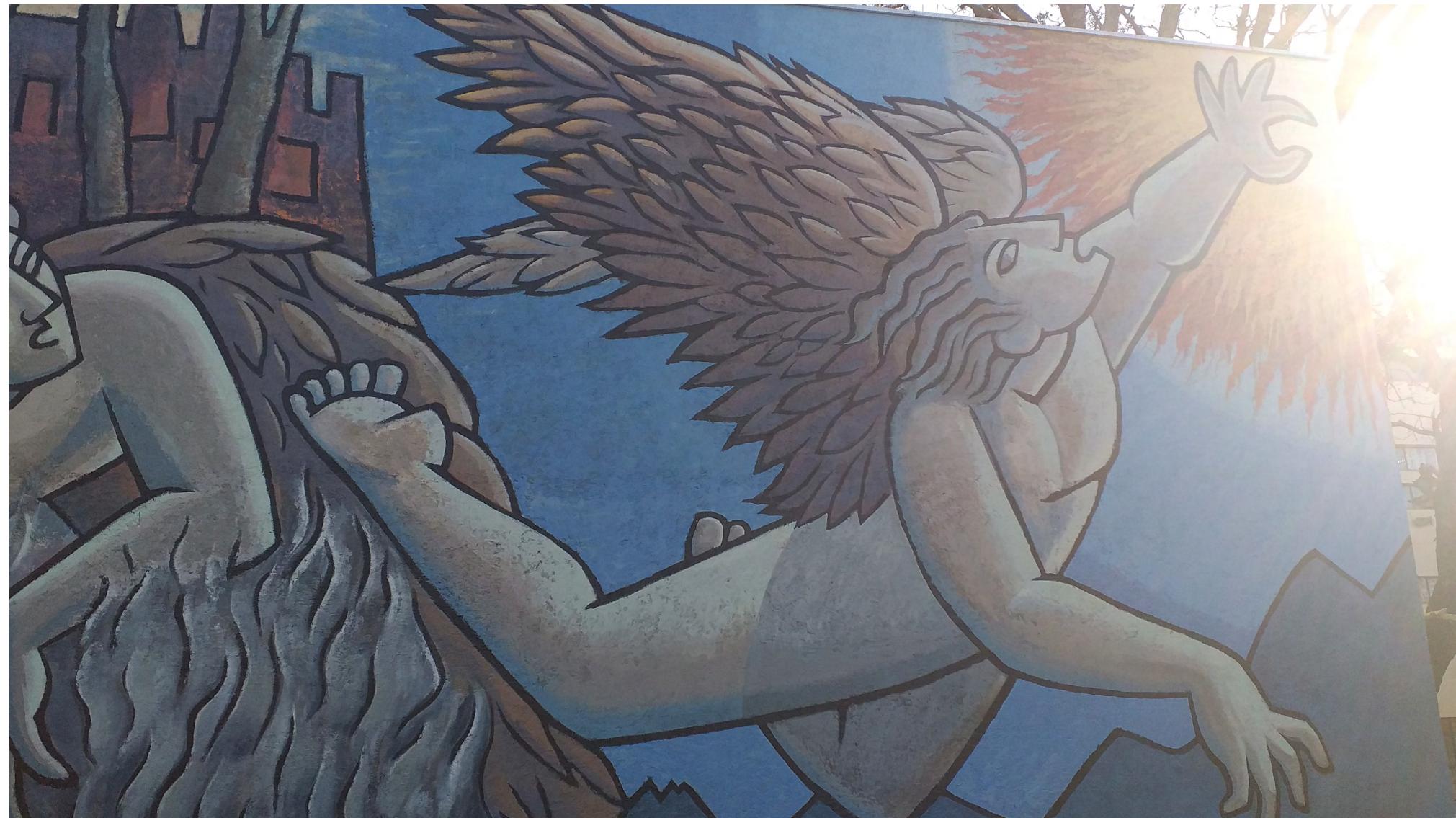


Fotografia:
Diuli König Alves da Silva



Fotografia:
Silvio Augusto Pohmann Loro

Fotografia:
Gabriela Campos da Veiga





Fotografia:
Silvio Augusto Pohlmann Loro



Fotografia:
Marina Teixeira Freixo



Fotografia:
Luiz Otávio Londero de Oliveira

Obra: “ O CORPO HUMANO ”

Localização: Hospital Universitário de Santa Maria
Ano de inauguração da obra: 1998

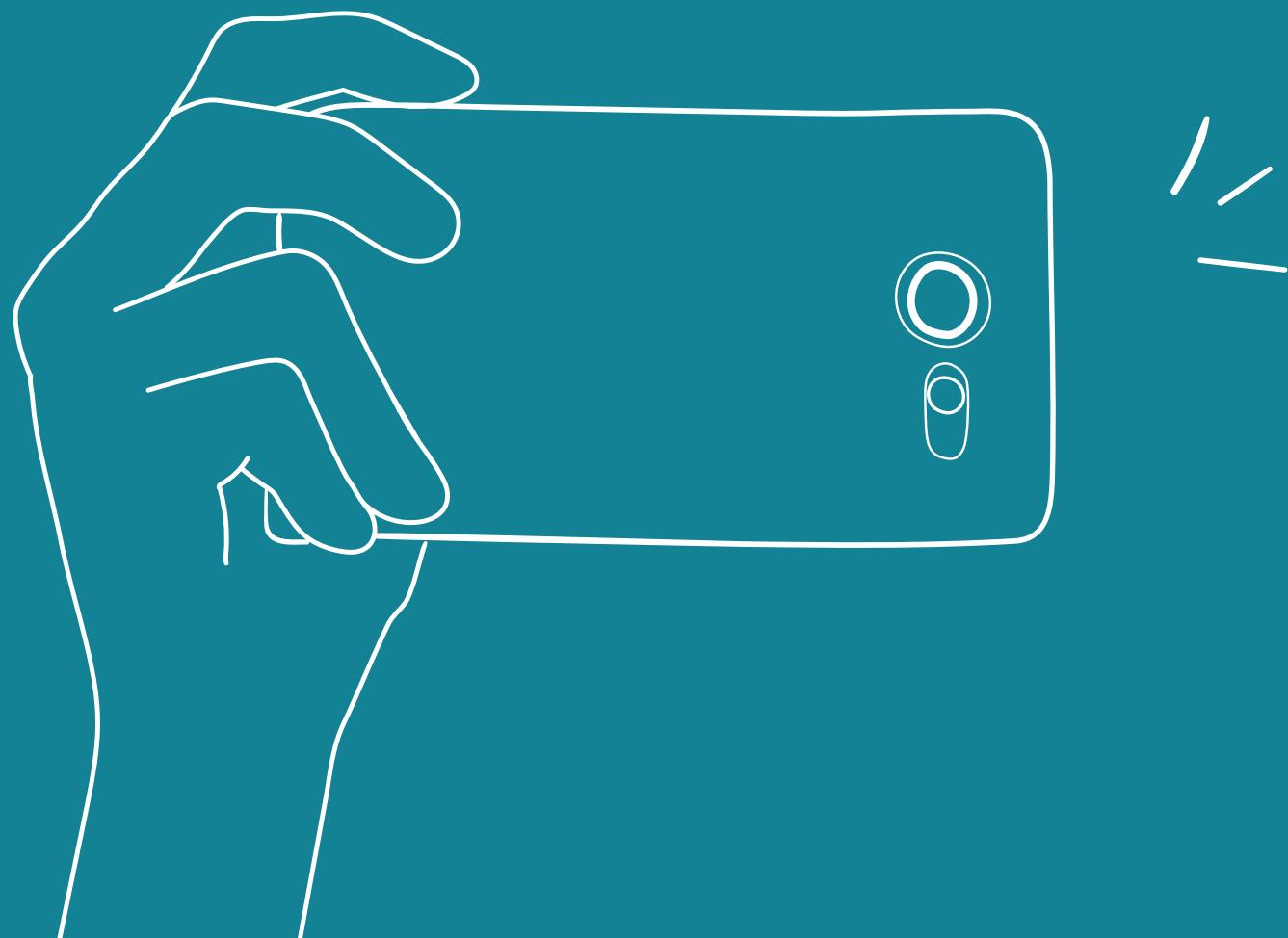
O painel da obra se estende pela fachada do hospital, com fragmentos em alto-relevo que representam o corpo humano, além de formas inspiradas em animais e diversos outros elementos.



Fotografia:
Marina Teixeira Freixo



Fotografia:
Luiz Otavio Londero de Oliveira



CONHECENDO OS ARTISTAS

DIULI KONIG ALVES DA SILVA

EMEF LIDOVINO FANTON

Diuli, ou “Xaropinha”, como é carinhosamente chamada pela sua mãe, nasceu em Santa Maria e é a caçula de três irmãos. Como toda a adolescente, adora desenhar e assistir séries de mangá, como “One Piece”, que é sua preferida. Apesar de muito tímida, Diuli é uma menina cativante pelo seu jeito carinhoso e meigo.

“Eu gostei muito das artes; esqueci o nome do cara, só sei que gostei das artes lá que eu tirei foto. Na oficina de fotografia eu gostei muito de tirar foto das paisagens.”



Fotografia:
Marcelo
Oliveira



Fotografia:
Marcelo
Oliveira

GABRIELA CAMPOS DA VEIGA

EMEF LIDOVINO FANTON

A Gabriela é só carisma e alegria! É uma adolescente muito esperta, que ama desenhar e aprender coisas novas. Adora as aulas de inglês e espanhol, e gosta de misturar os idiomas. É comunicativa e sempre curiosa...não fica com dúvida em nada.

“A oficina eu gostei muito! Tirar fotos, ver a beleza dos lugares, ver as obras maravilhosas; Conhecer sobre o artista, a gente gosta de ver o que a pessoa faz de melhor”.

LARA AITA NIELSEN

EMEF LÍVIA MENNA BARRETO

Nasceu em Santa Maria. Gosta de mexer no celular para buscar informações sobre Michael Jackson e aprecia ouvir músicas do cantor. Também gosta de correr pelas ruas e fotografar. Na escola, adora conversar com os amigos e tem preferência pelas aulas de Língua Portuguesa.

“A oficina foi ótima, porque aprendi muito sobre fotografia e o professor explicou de um jeito bem fácil. Eu e meus colegas aprendemos a tirar fotos de vários jeitos, a usar a criatividade e também conhecemos várias obras de arte. Pensamos em formas de deixar as fotos mais bonitas, cuidando das luzes e usando ideias criativas. Foi divertido participar e aprender coisas novas.”



Fotografia:
Marcelo
Oliveira

Fotografia:
Marcelo
Oliveira



LUIZ OTAVIO LONDERO DE OLIVEIRA

EMEF JOSÉ PAIM DE OLIVEIRA

Natural de Santa Maria, é o primogênito da família. Desde a Educação Infantil estuda na EMEF José Paim de Oliveira, onde tem muitos dos seus amigos. Atualmente no 6º ano, acorda cedo para pegar o transporte escolar juntamente com sua irmã Thalia. Na Escola gosta das professoras, de estudar, do recreio, de jogar pebolim e do almoço da Tati. Em casa, suas atividades de lazer são jogar bola, andar de bicicleta e ouvir música, mas o que mais gosta de fazer é brincar com seus gatos, Mufasa e Black, e com seu cachorro Meméu.

“Eu gostei muito da oficina de fotografia porque eu aprendi como tirar fotos. Gostei de tirar fotos das estátuas! Depois que fiz a oficina fui convidado para ser o fotógrafo da nossa Escola no ‘Arraiá JPO’ e tirei várias fotos legais.”

MARINA TEIXEIRA FREIXO

EMEF MIGUEL BELTRAME

Nasceu em Santa Maria e é irmã gêmea de João Pedro.

Adora ir na academia, dançar e andar de bicicleta. É muito vaidosa e gosta muito de cuidar e tratar de seus cabelos cacheados. Se considera uma pessoa sensível e com um grande senso de justiça.

Depoimento sobre a oficina:

“Eu amei participar da oficina e me senti muito feliz por ter sido indicada pela Escola Miguel Beltrame. Eu penso muito em ter a fotografia como profissão”.

Fotografia:
Marcelo
Oliveira





Fotografia:
Marcelo
Oliveira

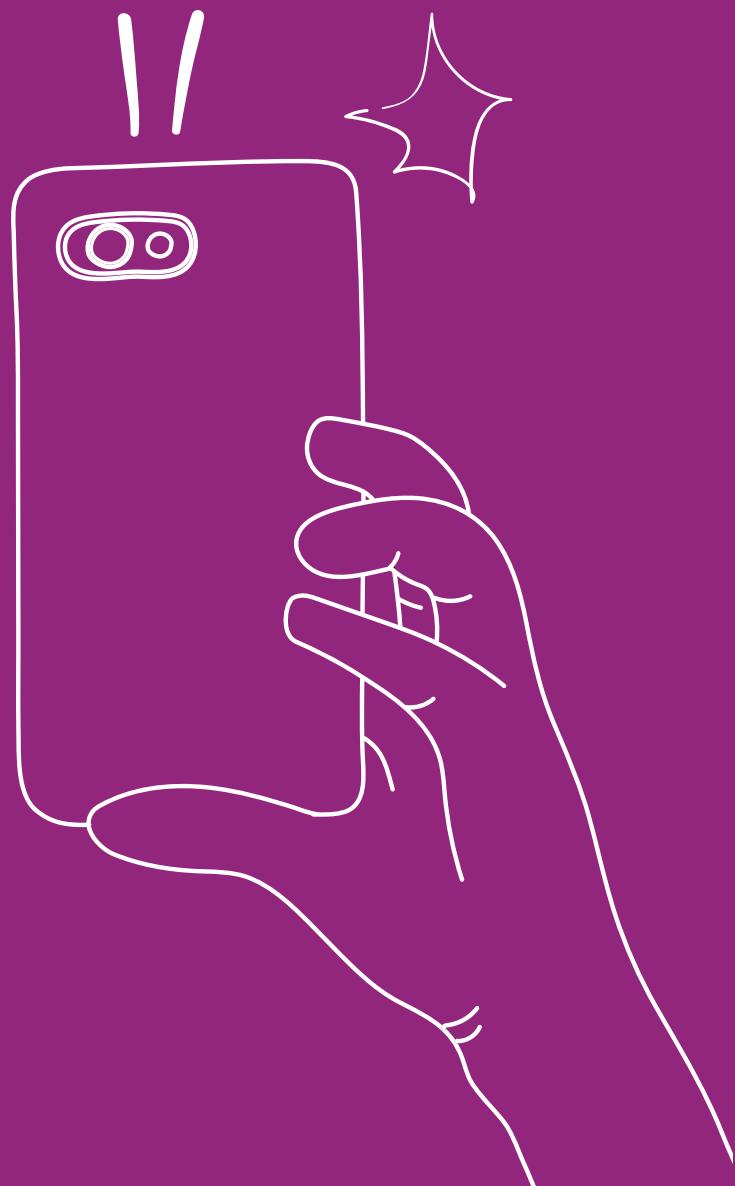
SILVIO AUGUSTO POHLMANN LORO

EMEF LÍVIA MENNA BARRETO

Sílvio Augusto Pohlmann Loro nasceu em Santa Maria. Gosta de assistir animes e jogar no celular. Demonstra grande apreço por tudo o que se relaciona ao campo. É fã de musculação, especialmente de atividades que envolvem os braços. Tem interesse por fotografar carros, tratores, máquinas agrícolas e elementos típicos do meio rural, como os pássaros.

Na escola gosta do recreio e das aulas de Educação Física. Aprecia as atividades do Atendimento Educacional Especializado.

“A oficina foi muito legal e divertida, foi mesmo da hora! Aprendi a tirar fotos usando a luz do jeito certo e escolhendo os melhores ângulos para deixar as fotos mais bonitas. Também aprendi a usar os recursos do celular, como o zoom e o foco, para fazer fotos ainda melhores. Durante a oficina, pude praticar bastante e isso me ajudou a entender tudo melhor. Gostei muito de aprender e de passar esse tempo com meus colegas, tirando fotos e descobrindo coisas novas.”



**O QUE AS
PROFESSORAS
ACHARAM DA
2ª EDIÇÃO DA
OFICINA DE
FOTOGRAFIA?**



TAÍSE FREITAS ILHA

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL EMEF LIDOVINO FANTON

“A oficina de fotografia, além de mostrar na prática algumas técnicas para tirar boas fotos, foi uma grande oportunidade para nossas estudantes conhecerem a arte de nossa cidade através da visitação de obras de Juan Amoretti.

As estudantes se envolveram na atividade, mostrando interesse, autonomia, habilidades de comunicação e criatividade, além de se sentirem valorizadas, aumentando sua autoestima. O reconhecimento de seus professores e suas famílias também foi um incentivo para que elas continuem se dedicando e buscando desenvolver cada vez mais suas habilidades.”

Fotografia:
Marcelo
Oliveira

LAURA LEITE MOREIRA

DIRETORA DA EMEF JOSÉ PAIM DE OLIVEIRA

“Tive a oportunidade de acompanhar nosso estudante Luiz Otávio Londero de Oliveira durante o turno da manhã da 2ª Edição da Oficina de fotografia “Criatividade em foco: Celebrando cada olhar”, momentos significativos de descobertas, curiosidade e alegria. Com aprendizagens recheadas de significado, englobando as técnicas de fotografia, a história do artista e das obras que seriam fotografadas.

Realmente, celebrando cada olhar dos jovens estudantes da Rede Municipal, apresentando para eles a possibilidade de uma profissão futura, em um dia permeado de afeto e reconhecimento de seu potencial. Percebi no Luiz Otávio a felicidade e o encantamento com a vivência proporcionada pela oficina.”



Fotografia:
Marcelo
Oliveira



Fotografia:
Cristiane
Gasparini
da Rocha

CRISTIANE GASPARINI DA ROCHA

VICE-DIRETORA EMEF JOSÉ PAIM DE OLIVEIRA

“Tive a alegria de participar da 2ª edição da oficina de fotografia “Criatividade em foco: celebrando cada olhar”, acompanhando o estudante Luiz Otávio Londero de Oliveira, representante da nossa escola, EMEF José Paim de Oliveira.

Durante o período da tarde, vivenciamos a parte prática da oficina, com visitas a importantes pontos turísticos e culturais da cidade, como a Biblioteca Pública Municipal, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a APUSM. Foi emocionante ver o Luiz aplicando, na prática, os conhecimentos adquiridos pela manhã. Ele estava encantado com cada detalhe, atento aos enquadramentos, ângulos e luzes. Completamente envolvido com o trabalho. A oficina despertou ainda mais seu interesse e sensibilidade para a arte da fotografia. Tanto que, a partir desta experiência, Luiz Otávio passou a ser o fotógrafo oficial da nossa escola, sendo o encarregado por registrar os momentos dos nossos eventos e atividades.

Só temos a agradecer pela oportunidade que foi dada ao nosso estudante. Momentos como esse fortalecem a autoestima, ampliam horizontes e mostram que acreditar no potencial de cada aluno é um caminho certo para transformar vidas.

PATRÍCIA FARIAS FANTINEL TREVISAN

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL EMEF LÍVIA MENNA BARRETO

“A oficina “Criatividade em Foco: Celebrando Cada Olhar”, realizada por meio da linguagem visual na forma de fotografia, proporcionou um espaço significativo e transformador onde cada estudante manifestou sua visão de mundo, compartilhando olhares e ideias em um ambiente que valorizou a singularidade de cada expressão e o potencial transformador da arte fotográfica.

As atividades realizadas garantiram a participação de todos os estudantes, respeitando suas individualidades, ritmos e formas de comunicação, por meio de orientações claras, materiais flexibilizados e apoio contínuo, promovendo uma postura inclusiva que favoreceu um ambiente acessível e de respeito às diferenças.

Em cada etapa, entre teoria e prática, e a cada registro capturado pelo celular, os estudantes se entregaram com interesse e curiosidade, revelando sentimentos e percepções, sentindo-se inspirados e valorizados ao perceber que seus olhares, ideias e formas de enxergar o mundo eram respeitados, acolhidos, tornando-se protagonistas vivos de sua própria história. A oficina proporcionou um espaço de escuta, expressão e valorização das diferenças, entrelaçando-se como instrumentos de inclusão e criatividade, onde cada imagem capturada representou um olhar celebrado, reforçando o direito de todos de participar com autonomia, voz e vez.”



Fotografia:
Marcelo
Oliveira



**CELEBRANDO
CADA UM**



Uma singela homenagem
ao motorista Eloi Silveira
Cezar que chamamos
carinhosamente de “Seu
Cezar”

Fotografia:
Marina Teixeira Freixo



Fotografia:
Luiz Otavio Londero de Oliveira



Fotografia:
Luiz Otavio Londero
de Oliveira



Fotografia:
Diuli Konig
Alves da Silva



Fotografia:
Silvio Augusto
Pohlmann Loro



Fotografia:
Letícia de Paula
Zenker



Fotografia:
Patrícia Santos da Silva

Fotografia:
Patrícia
Santos da
Silva





Fotografia: Joyce Noronha

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008.

DORNELES, Patricia Silva; CARVALHO, Cláudia Reinoso de Araújo de; SILVA, Ana Cecília Chaves; MEFANO, Vânia. **O direito cultural das pessoas com deficiência**. In: Revista Políticas Públicas. Manaus: Universidade Federal de Manaus, v. 22, n. 1, p.138-154, 2018.

Secretaria de Turismo de Santa Maria. **Juan Amoretti - Artista Além Fronteiras**. Santa Maria: Prefeitura Municipal de Santa Maria, 2016. (Catálogo).

